

Aula 21 – República Liberal

01/09/23

Fala, galera do Me Salva! Tudo bem? Nessa aula, vamos estudar a República Liberal .



<https://conhecimentocientifico.r7.com/republica-populista/>

- Governo Dutra (1946 – 50)
- Constituição de 1946 (Liberal – Democrática)
- Populismo de Vargas
- Crime na rua Toneleros
- Crise institucional
- Governo JK (1956-60)
- Os anos dourados do desenvolvimentismo
- Plano de Metas (31 metas)
- Governo Jânio (1961)
- Política externa independente
- Governo Jango (1961-64)
- As reformas de base
- Golpe civil-militar de 64



<https://app.planejativo.com/estudar/126/resumo/historia-republica-liberal>

Parte I - Governo Dutra (1946-50)

- Período da redemocratização
-
- Constituição de 1946 (Liberal – Democrática)
- Contexto da Guerra Fria
-
- “Macartismo no Brasil”
- Fechamento de sindicatos e do PC
- Plano SALTE



<https://app.planejativo.com/estudar/126/resumo/historia-republica-liberal>

Parte II - Governo Vargas (1951-54)

- Populismo
- Fundação da Petrobras (economia mista)
- Projeto da Eletrobras (energia)
- Criação do BNDE (desenvolvimentismo)
- Modelo de estatização : tendência intervencionista desenvolvimentista que priorizava a indústria de base.
- Proposta de 100% de aumento para os trabalhadores
- Rede de oposição:
- Crime na rua Toneleros levou a morte do Major Rubens Vaz
- Centro de investigação na base aérea do Galeão
- Crise institucional, representatividade da presidência da república: tentativa de Golpe Militar
- Transição conturbada para Juscelino Kubitschek



<https://www.todamateria.com.br/juscelino-kubitschek/>

Parte III - Governo JK (1956-60)

- Lema: 50 anos em cinco
- Os anos dourados do desenvolvimentismo
- Modelo: nacional desenvolvimentista
- Ação modernizadora desnacionalizante
- Plano de Metas (31 metas)
- Meta síntese: Brasília
- Projeto de integração regional
- Criação da Sudene
- Operação pan-americana

Parte IV – Governo Jânio (1961)

- **Política externa independente:**
- **Potência política e econômica regional**
- **Influência da política do não-alinhamento**
- **Conferência de Belgrado 1961 (Bloco terceiro-mundista)**
- **Política dos “3Ds”: desenvolvimento, desarmamento, descolonização**
- **Pregação ligada a austeridade econômica (controle de gastos)**
- **Conjuntura de pressões políticas: a Igreja, camadas médias, empresários, militares, os líderes da UDN (Carlos Lacerda)**
- **Bravata política: Renúncia precoce (Carta renúncia)**



<https://www.politize.com.br/joao-goulart/>

Parte V – Governo Jango (1961-64)

- **Conjuntura de impasse político: legalistas (defendia a constituição) X oposicionistas (Renúncia)**
- **Corrente pela legalidade: a corrente dos 11 (emissoras de rádio)**
- **Jango : herdeiro do varguismo (Populismo) X ameaça comunista**
- **Solução política: adoção do parlamentarismo**
- **Presidente: Jango; Primeiro-ministro: Tancredo**
- **1963 - Plebiscito: retorno ao presidencialismo**
- **Comício na estação Central do Brasil**
- **A defesa do programa das reformas de base: agrária, urbana, educacional, eleitoral e tributária**
- **Marcha da Família com Deus pela Liberdade**
- **Radicalização social – BOC (Bloco Operário Camponês)**
- **Crise institucional (representatividade x governabilidade)**
- **Ato Institucional 1: eleições indiretas para Presidente**
- **Uma parcela significativa da sociedade organizada ofereceu apoio a ruptura institucional.**
- **A execução da operação Brother SAM.**
- **Movimento civil-militar de 64: ruptura institucional (Presidência x Constituição)**

Parte VI – Exercícios

1.

JK – Você agora tem automóvel brasileiro, para correr em estradas pavimentadas com asfalto brasileiro, com gasolina brasileira. Quer mais quer?

JECA – Um prato de feijão brasileiro, seu doutô!

THÉO. In: LEMOS, R. (Org.). *Uma história do Brasil através da caricatura (1840-2001)*. Rio de Janeiro: Bom Texto; Letras & Expressões, 2001.

A charge ironiza a política desenvolvimentista do governo Juscelino Kubitschek, ao

- a) evidenciar que o incremento da malha viária diminuiu as desigualdades regionais do país.
- b) destacar que a modernização das indústrias dinamizou a produção de alimentos para o mercado interno.
- c) enfatizar que o crescimento econômico implicou aumento das contradições socioespaciais.
- d) ressaltar que o investimento no setor de bens duráveis incrementou os salários de trabalhadores.
- e) mostrar que a ocupação de regiões interioranas abriu frente de trabalho para a população local.

Resposta:

[C]

2. Dirijo-me a todos os brasileiros, não apenas aos que conseguiram adquirir instrução nas escolas, mas também aos milhões de irmãos nossos que dão ao Brasil mais do que recebem, que pagam em sofrimento, em miséria, em privações, o direito de ser brasileiro e de trabalhar sol a sol para a grandeza deste país. Aqui estão os meus amigos trabalhadores, na presença das mais significativas organizações operárias e lideranças populares deste país. Àqueles que reclamam do Presidente da República uma palavra tranquilizadora para a Nação, o que posso dizer-lhes é que só conquistaremos a paz social pela justiça social. A maioria dos brasileiros já não se conforma com uma ordem social imperfeita, injusta e desumana.

João Goulart, em comício no Rio de Janeiro, 13/03/1964.

Adaptado de jornalgggn.com.br.

No evento conhecido como Comício da Central do Brasil, o Presidente João Goulart proferiu discurso em que reafirmava algumas das propostas de seu governo, atendendo a demandas de organizações sindicais.

A proposta desse governo mais diretamente associada à promoção da justiça social foi:

- a) realização da reforma agrária
- b) gratuidade do ensino público
- c) concessão do voto aos analfabetos
- d) introdução dos direitos trabalhistas
- e) implantação da justiça eleitoral na capitais

Resposta:

[A]

3. “Visto que, de fato, a Constituição de 1946 estabeleceu normas e medidas para a instalação de uma estrutura democrática no país, dando ensejo a uma abertura do processo político nos dezoito anos subsequentes, ao observador mais descuidado a redemocratização pode parecer mais radical do que na realidade o foi.”

SOUZA, Maria do Carmo Campello de. *Estado e Partidos Políticos no Brasil (1930-1964)*. São Paulo: Alfa-Omega, 1976, p. 105.

Com base nas afirmações contidas no texto, é possível afirmar que

- a) a redemocratização iniciada em 1945 perdeu sua radicalidade por ter sido apenas um ritual político, vazio de efetivos partidos.
- b) a redemocratização de 1945 só pôde existir em função da criação de três novos grandes partidos políticos, totalmente independentes de vínculos com o Estado Novo: o PSD, a UDN e o PTB.
- c) o retorno do pluripartidarismo e de eleições diretas foram superpostos à estrutura herdada do Estado Novo, marcada pelo sindicalismo corporativista e pelo sistema de interventorias.
- d) a redemocratização não foi radical devido à preponderância que teve, junto a ela, a União Democrática Nacional (UDN), partido formado com o beneplácito de Vargas.
- e) a hipertrofia do Poder Legislativo foi uma das consequências da redemocratização.

Resposta:

[C]